

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE QUÍMICA REAL LTDA

Procedimento Sistema de Gestão

Desenvolvimento do projeto

Anexo 1

| Nome do produto: | Solicitante: | Aberto por: | Data Inicial do Projeto: | Data Final do Projeto: |
|------------------|--------------|-------------|--------------------------|------------------------|
| HJ Defloc 70 | Alta Direção | Sâmara | 23/02/2018 | 01/07/2018 |

Desenvolvimento das Fases do projeto

Fase 2 do projeto - Fabricação do Lote piloto:

Fabricação Lote Piloto. Produzido 1,000 kg de modo a se analisar a viabilidade de produção para o novo produto.

Composição:

Kamoran Intermediário - 77,80%;

Texapon Zacd – 19,2%;

Tixosil - 3,00%;

Lote: 008/18

Fase 3 do projeto - Teste "In Vitro":

Teste descrito no Relatório Técnico Final – Fase 5.

Fase 4 do projeto - Ensaios "In Vivo":

Não realizado.

Fase 5 do projeto - Finalização do Projeto pelo relatório técnico final:

Relatório conclusivo através do Relatório Técnico Final. PRODUTO APROVADO PARA REDUÇÃO DE CUSTO.

Responsáveis envolvidos: Serão anexadas as autorizações dos e-mails dos envolvidos

Nome do Pesquisador I: Valter Tormes

[. Responsável pela pesquisa e desenvolvimento de novas formulações de produto e ensaios In Vitro, gerando relatório dos resultados e reportando a diretoria].

Nome do Pesquisador II: Higor Vinicius dos Santos

[. Responsável pelas pesquisas e aplicação das formulações em escala industrial, gerando relatório dos resultados e reportando a diretoria].

Nome da Diretora: Dirce Kodato

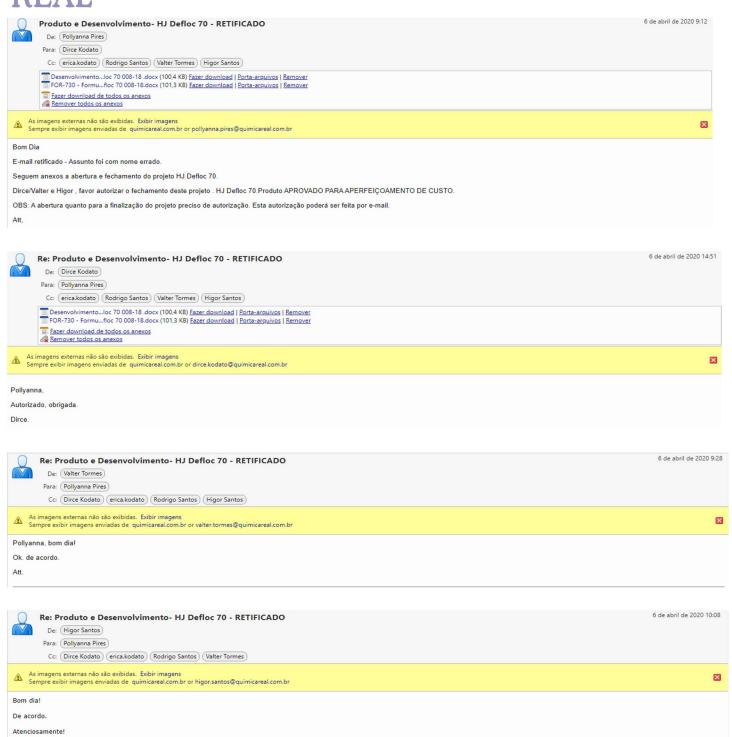
[. Responsável pela análise e autorização de todas as fases deste projeto bem como do cancelamento do mesmo, para todas e quaisquer mudanças nas fases neste projeto, este profissional deverá dar seu aval].



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE QUÍMICA REAL LTDA

Procedimento Sistema de Gestão

Desenvolvimento do projeto





Estudo comparativo dos componentes Kamoran, Natrucan e Combinado

Nota de Propriedade:

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES DE USO INTERNO E DE PROPRIEDADE DA QUÍMICA REAL. ELE NÃO DEVE SER REPRODUZIDO, TRANSFERIDO PARA OUTROS DOCUMENTOS, DIVULGADO PARA OUTROS OU USADO PARA QUAISQUER OUTROS PROPÓSITOS PARA OS QUAIS NÃO FOI OBTIDO CONSENTIMENTO ESCRITO EXPRESSO PELA QUÍMICA REAL.

1 - Objetivo:

Realizar testes com Kamoran, Natrucan e produto combinando <u>Kamoran base</u> (Monensina sódica cristalina) e Natrucan, afim de avaliar a eficácia de todos sendo aplicados na mesma dosagem.

3 - Justificativa:

O trabalho irá demonstrar se o produto formulado na combinação dos dois produtos, <u>Kamoran base</u> e Natrucan, apresenta eficácia pelo sinergismo dos componentes, ou se, os produtos, independentes, possa ter a mesma ação, com a mesma dosagem.

2 - Teste de sensibilidade:

Foi realizado uma bateria de testes de sensibilidade, seguindo o protocolo de microfermentação, onde simula uma planta de fermentação industrial em escala laboratorial.

O teste foi realizado conforme parâmetros de uma fermentação, mas atendendo as exigências da ação dos componentes dos produtos, principalmente em relação ao pH do fermento onde o produto foi aplicado, que é de no máximo 2,5.

As dosagens dos produtos foram de 3ppm, e o produto combinado foi de 1,8ppm de <u>Kamoran base</u> (60%) mais 1,2ppm de Natrucan (40%).

1 DE 3

2.1 – Resultados do teste de sensibilidade

Abaixo segue a planilha com os resultados da bateria dos testes de sensibilidade realizados, com a média ao final.

| | Testemunha | Kamoran | Natrucan | Combinado |
|--------------------|------------|----------|----------|-----------|
| Teste 01 | 6,65E+07 | 2,64E+07 | 4,21E+07 | 1,88E+07 |
| Eficácia | | 60 | 37 | 72 |
| Teste 02 | 5,23E+07 | 1,02E+07 | 3,96E+07 | 1,33E+07 |
| Eficácia | | 80 | 24 | 75 |
| Teste 03 | 1,00E+07 | 1,20E+06 | 4,10E+06 | 1,00E+06 |
| Eficácia | | 88 | 59 | 90 |
| Teste 04 | 6,75E+07 | 3,90E+06 | 2,67E+07 | 3,28E+06 |
| Eficácia | | 94 | 60 | 95 |
| Teste 05 | 6,89E+07 | 4,31E+06 | 3,08E+07 | 3,49E+06 |
| Eficácia | | 94 | 55 | 95 |
| Teste 06 | 8,89E+07 | 3,49E+06 | 3,28E+07 | 5,95E+06 |
| Eficácia | | 96 | 63 | 93 |
| Teste 07 | 9,02E+07 | 4,31E+06 | 3,90E+07 | 6,36E+06 |
| Eficácia | | 95 | 57 | 93 |
| Teste 08 | 7,90E+07 | 2,87E+06 | 4,43E+07 | 4,10E+06 |
| Eficácia | | 96 | 44 | 95 |
| Teste 09 | 8,12E+07 | 3,69E+06 | 6,05E+07 | 5,43E+06 |
| Eficácia | | 95 | 25 | 93 |
| Média Contaminação | 6,72E+07 | 6,71E+06 | 3,55E+07 | 6,86E+06 |
| Média Eficácia | | 90 | 47 | 90 |

Tabela 01 – Compilação de todos os resultados dos testes de sensibilidade.

Como podemos observar, a <u>formulação combinando os dois produtos apresentou uma eficácia média</u> igual à do Kamoran, porém contendo 25% menos do ativo, Kamoran base (Monensina Sódica Cristalina).

2 DE 3

Já para as amostras contendo apenas o Natrucan, na mesma dosagem dos demais produtos (3ppm), apresentou uma eficácia média de apenas 47%, demonstrando que a dosagem necessária para uma boa eficácia é a de 150ppm, conforme trabalhos realizados pela consultoria da Fermentec, no estudo do produto.

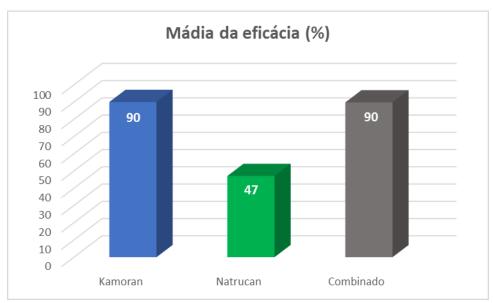


Gráfico 01 – Média da eficácia dos produtos na redução da contaminação bacteriana.

3 - Conclusão

- O presente trabalho confirma o sinergismo entre a Monensina Sódica Cristalina utilizada na produção do Kamoran e os componentes do Natrucan;
- Também fica demonstrado que apenas o Natrucan na dosagem realizada (3ppm) não foi suficiente para reduzir a contaminação bacteriana com a eficácia mínima exigida (80%), para aprovação do produto.

3 DE 3